

**Questão 3****A Mother in a Refugee Camp**

No Madonna and Child could touch  
Her tenderness for a son  
She soon would have to forget...  
The air was heavy with odors of diarrhea,  
Of unwashed children with washed-out ribs  
And dried-up bottoms waddling in labored steps  
Behind blown-empty bellies. Other mothers there  
Had long ceased to care, but not this one:  
She held a ghost-smile between her teeth,  
and in her eyes the memory  
Of a mother's pride... She had bathed him  
And rubbed him down with bare palms.  
She took from their bundle of possessions  
A broken comb and combed  
The rust-colored hair left on his skull  
And then — humming in her eyes — began carefully  
[to part it.  
In their former life this was perhaps  
A little daily act of no consequence  
Before his breakfast and school; now she did it  
Like putting flowers on a tiny grave.

ACHEBE, C. *Collected Poems*. New York: Anchor Books, 2004.

O escritor nigeriano Chinua Achebe traz uma reflexão sobre a situação dos refugiados em um cenário pós-guerra civil em seu país. Essa reflexão é construída no poema por meio da representação de uma mãe, explorando a(s)

- A** demonstração de orgulho por não precisar pedir doações.
- B** descrições artísticas detalhadas de uma obra conhecida.
- C** aceleração de um diagnóstico de doença terminal do filho.
- D** consternação ao visitar o túmulo do filho recém-falecido.
- E** impressões sensoriais experimentadas no ambiente.

Assunto: Interpretação Textual (H7, H8)

O escritor leva o leitor a refletir quanto à situação em que vivem os refugiados nigerianos ao descrever, com riqueza de detalhes, o cenário em que essa mãe e seu filho se encontram: o cheiro do ar, a aparência das crianças, das mães, assim como a cor dos cabelos.

Item: E